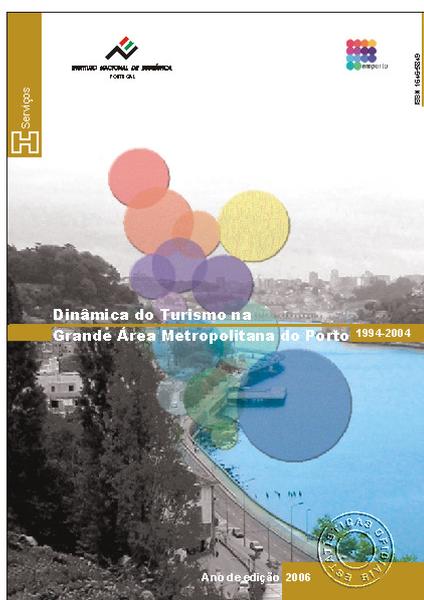


Dinâmica do Turismo na Grande Área Metropolitana do Porto 1994-2004

INTENSIFICAÇÃO DA PROCURA TURÍSTICA NA GAMP ASSOCIADA À REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS

Entre 1994 e 2004, a procura dos estabelecimentos hoteleiros da GAMP, por parte de hóspedes, aumentou 40%. Trata-se de um acréscimo superior ao observado para a região Norte mas aquém dos registados para o país e para a GAML. Os períodos correspondentes à realização de eventos de carácter internacional estão associados a um maior dinamismo da procura hoteleira na GAMP.

O estudo que agora se divulga foi desenvolvido no âmbito de um protocolo de colaboração entre o Instituto Nacional de Estatística e a Grande Área Metropolitana do Porto (GAMP). Pretende-se, com o mesmo, analisar as principais características e dinâmicas do sector do turismo na GAMP, no período entre 1994 e 2004.



A análise da informação privilegia a contextualização da GAMP face aos espaços em que se insere - a região Norte e Portugal - e ao território congénere de referência - a Grande Área Metropolitana de Lisboa

(GAML). A desagregação da informação para os municípios que integram a GAMP¹ permite identificar dinâmicas intrametropolitanas distintas.

O estudo analisa a oferta e a procura turísticas e o consequente desempenho da actividade turística. O enquadramento da actividade turística do território metropolitano é feito através da referência ao tecido empresarial do ramo *Alojamento e Restauração* e respectivo desempenho, bem como a infra-estruturas arquitectónicas, culturais e económicas susceptíveis de se constituírem como elementos potenciadores da actividade turística. A oferta hoteleira existente é analisada com base na evolução ocorrida na última década no parque de estabelecimentos hoteleiros e respectiva capacidade de alojamento. Por seu turno, a procura hoteleira existente e respectiva evolução na última década são descritas com base na proveniência e estada média dos hóspedes e na sazonalidade do fenómeno. A conjugação entre a

¹ A GAMP é composta por 14 municípios. Aos nove correspondentes à delimitação inicial (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde e Vila Nova de Gaia), juntaram-se, em 28 de Janeiro de 2005, Arouca, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, São João da Madeira e Trofa.

procura e a oferta hoteleiras permite analisar os resultados da actividade da hotelaria com base na taxa de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros. O estudo finaliza com a sùmula dos principais traços do sector turístico no território metropolitano do Porto e com uma análise comparativa face à GAML.

Esta análise é precedida de um capítulo introdutório que alerta para a importância que o sector do turismo tem vindo a assumir às escalas mundial, nacional e metropolitana e de um capítulo que descreve a forma de ocupação do território metropolitano do Porto e a evolução que tem sofrido em virtude da dinâmica demográfica observada.

O estudo contempla um conjunto de caracterizações municipais que pretendem identificar os elementos diferenciadores, ao nível da actividade turística, de cada um dos 14 municípios face à média do espaço metropolitano. Em anexo, apresentam-se, ainda, quadros estatísticos com a informação relevante, bem como a definição dos conceitos estatísticos associados à análise.

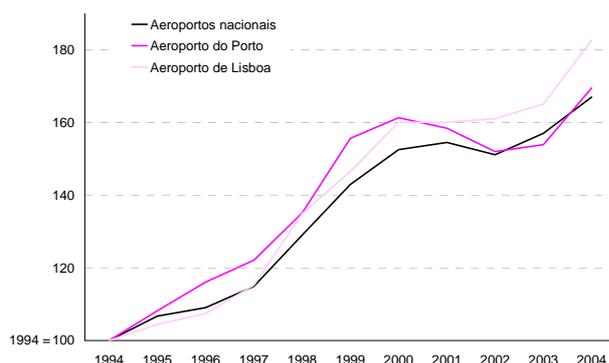
Em seguida, enunciam-se algumas das conclusões que a informação analisada permitiu obter.

Enquadramento da actividade turística

- O tecido empresarial da GAMP apresenta-se relativamente mais especializado no ramo *Alojamento e Restauração* do que o conjunto da região Norte mas menos que o país e que a GAML. O Porto, Espinho, Vila Nova de Gaia e a Póvoa de Varzim são os municípios cuja actividade económica se apresenta mais especializada neste ramo, tanto em termos de recursos humanos envolvidos, como de volume de negócios gerado. Note-se que aqueles quatro municípios têm costa marítima e praias.

- No período entre 1994 e 2004, o movimento de passageiros no aeroporto do Porto cresceu a uma taxa média anual de 5,4%, ligeiramente acima da observada para o conjunto dos aeroportos nacionais (5,3%) mas aquém da registada para o aeroporto de Lisboa (6,2%). Por outro lado, no aeroporto do Porto, constata-se uma importância decrescente do movimento internacional de passageiros face ao movimento total de passageiros. Porém, no ano de 2004, observa-se uma inversão desta tendência (que a informação já disponível para 2005 confirma).

Evolução do movimento de passageiros nos aeroportos do Porto, de Lisboa e nacionais, 1994-2004



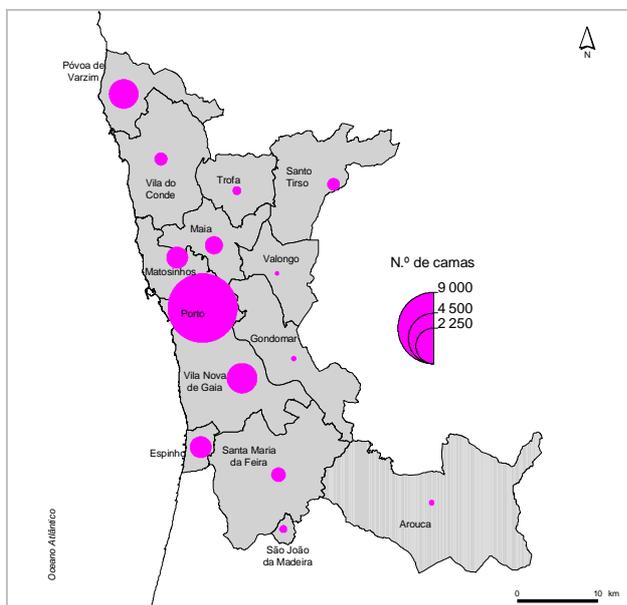
Ano	Aeroportos nacionais	Aeroporto do Porto	Aeroporto de Lisboa
1994	100	100	100
1995	105	110	115
1996	110	120	125
1997	115	130	140
1998	125	150	160
1999	140	160	170
2000	150	165	175
2001	155	160	170
2002	150	160	170
2003	155	165	175
2004	170	180	190

A oferta hoteleira

Entre 1994 e 2004, a capacidade de alojamento dos estabelecimentos hoteleiros da GAMP aumentou 26%. Trata-se de uma expansão da oferta hoteleira menos pronunciada que a registada nos três espaços de referência.

Por seu turno, a análise intrametropolitana conduzida torna evidente a heterogeneidade do espaço metropolitano em termos de oferta hoteleira, com o Porto e municípios circundantes (aos quais se junta a Póvoa de Varzim) a concentrarem maior oferta.

Distribuição territorial da capacidade de alojamento, por município, 2004



Porém, nos últimos anos, tem-se assistido a uma menor concentração da oferta hoteleira no Porto e um reforço nos municípios vizinhos.

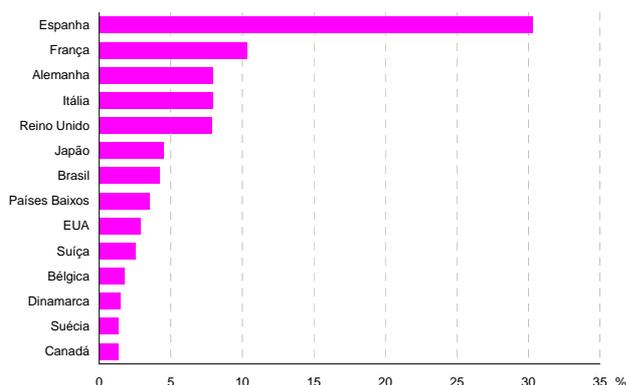
A procura hoteleira

Entre 1994 e 2004, o número de hóspedes dos estabelecimentos hoteleiros da GAMP aumentou 40%. Trata-se, contudo, de uma expansão da procura hoteleira menos pronunciada que a registada no conjunto do país (42%) e na GAML (45%). Consta-se que os períodos correspondentes à realização de eventos de carácter internacional estão associados a um maior dinamismo da procura hoteleira na GAMP.

Porém, em 2004, o território metropolitano de Lisboa revelou-se mais atractivo que o do Porto: 112 hóspedes por 100 habitantes, na GAML, e 66, na GAMP. Nesta perspectiva e ao nível municipal, destacavam-se o Porto e a Póvoa de Varzim, ao apresentarem uma capacidade de atracção turística superior à da GAML e à nacional.

Cerca de 44% dos hóspedes alojados em estabelecimentos hoteleiros da GAMP, em 2004, eram estrangeiros, proporção semelhante à registada no ano de 1994. Em 2004, a proporção observada na GAMP ficou abaixo da registada na GAML e no conjunto do país mas acima da observada para a região Norte. Apenas nos municípios do Porto e de Espinho, a proporção de hóspedes estrangeiros superou, simultaneamente, os 50% e a média metropolitana. Os hóspedes estrangeiros que se alojaram, em 2004, na GAMP eram maioritariamente de nacionalidade espanhola (30,3%).

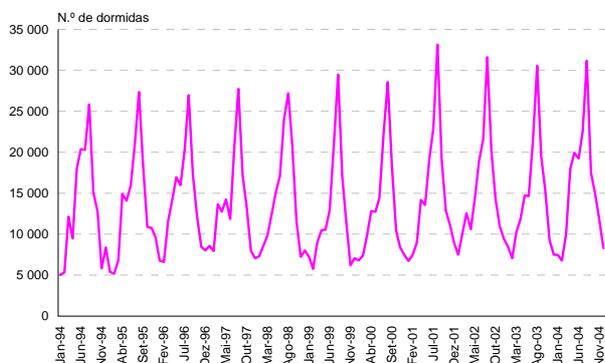
Proporção de hóspedes por principais países de residência face ao total de hóspedes estrangeiros, GAMP, 2004



Em comparação com o território metropolitano de Lisboa, a GAMP apresentava, em 2004, uma proporção de hóspedes estrangeiros no total de hóspedes inferior e uma concentração de hóspedes espanhóis no total de hóspedes estrangeiros superior.

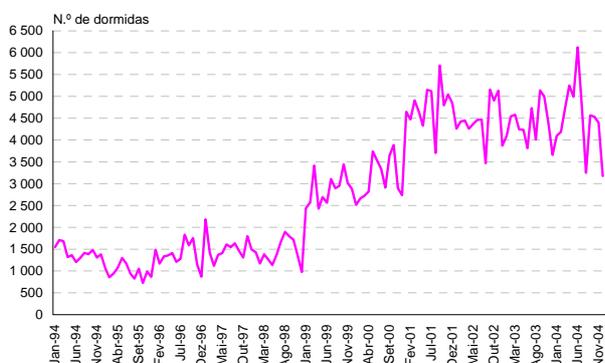
A sazonalidade da procura hoteleira é menos intensa na GAMP que nos três espaços de referência. Ao nível municipal, é na Póvoa de Varzim que a repartição da procura hoteleira ao longo do ano é mais concentrada (nos meses de Verão), o que estará associado à respectiva tradição balnear.

Evolução mensal das dormidas em estabelecimentos hoteleiros, Póvoa de Varzim, 1994-2004



A Póvoa de Varzim foi mesmo o único a apresentar um grau de concentração de dormidas em estabelecimentos hoteleiros superior ao dos estabelecimentos nacionais. No extremo oposto, a Maia foi o município da GAMP com a distribuição mais homogênea ao longo do ano.

Evolução mensal das dormidas em estabelecimentos hoteleiros, Maia, 1994-2004

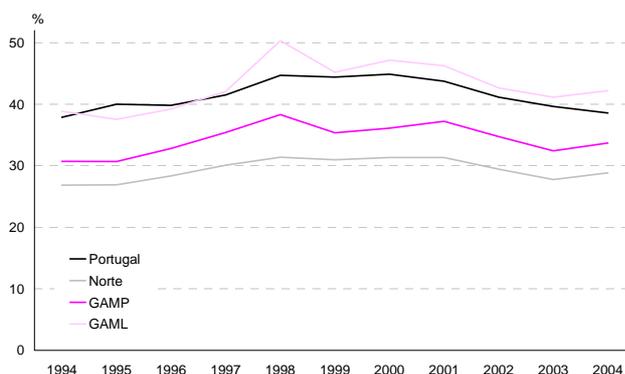


A actividade hoteleira

Em 2004, a taxa de ocupação-cama dos estabelecimentos hoteleiros da GAMP foi de 33,7% (em 1994, havia sido de 30,7%). Durante o período

em análise, a adequação entre a procura e a oferta hoteleiras foi menor do que a observada na GAML e em Portugal mas maior que a registada para a região Norte. A realização de eventos de carácter internacional (Expo 1998, Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura e Euro 2004) está associada aos períodos de maiores ganhos na taxa de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros da GAMP. Porém, os efeitos positivos desses eventos não apresentam continuidade após a conclusão dos mesmos.

Evolução da taxa de ocupação-cama dos estabelecimentos hoteleiros, 1994-2004



Para aceder ao estudo, consulte:

http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=440

Dinâmica do Turismo na Grande Área Metropolitana do Porto 1994-2004